

Architecting the Social Ladder: Class mobility and the politics of infrastructure in Brazil's Public Housing

In Brazil's post-neoliberal government of upward mobility and public policies, infrastructures are the symbiosis of experimental forms of government, political action, and practices of consumption. This research project examines the making and remaking of life through material forms in the aftermath of "Minha Casa, Minha Vida", the country's largest housing program. Relying on multi-scaled and mixed-method comparative engagements with low-income residents—as they move from peri-urban informal settlements to middle-class environments in Porto Alegre and São Paulo—, I document the temporalities of the wait and the hope unleashed by transient infrastructures in-the-making and the architectures of participation elicited while people partake in contentious policymaking. As they become the substance of emerging—yet also ephemeral—collectives of consumer-citizens, desires for infrastructure reveal the ubiquitous and ever-elusive quality of middle-class longings and affects. How does the transformed architecture of these public-private infrastructures help illuminate the long-term effects of fraught urban interventions? What emerging sites of imagination and belonging are abetted or forfeited as subjectivities enmesh with place-making? Trailing the movement, saturation and porosity of housing infrastructures gives insight into broader moral economies of hope wherein beneficiaries wrestle with their revamped—albeit precarious—lives and ways into the future.

CEM Researcher: Moisés Kopper (Fapesp/Post-Doc)



Source (picture attached): Rafael, João. "Casas". In: Kopper, Moisés. Arquiteturas da Esperança: Uma etnografia da mobilidade econômica no Brasil contemporâneo. Tese de Doutorado. Porto Alegre, Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, UFRGS, 2016, pp. 338.



centro de estudos da metrópole
www.centrodametropole.org.br

O CEM foi criado em 2000 e busca ser uma instituição de nível internacional, comprometida com a difusão do conhecimento e a transferência de tecnologia.

É constituído por um grupo multidisciplinar, que inclui pesquisadores demógrafos, cientistas políticos, sociólogos, geógrafos, economistas e antropólogos - cuja agenda de pesquisa está voltada basicamente ao estudo de dimensões relacionadas ao acesso dos cidadãos ao bem-estar. Dessa forma, as pesquisas desenvolvidas estão voltadas aos mecanismos por meio dos quais os cidadãos podem sair da situação de pobreza, a saber: a ação do Estado; mercado de trabalho e as redes de relacionamento e associativas.

A instituição é financiada pela FAPESP dentro do modelo de investigação científica implementado nos Cepids (Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão) e está sediada na Universidade de São Paulo (USP) e no Cebrap (Centro Brasileiro de Análise e Planejamento).

